



Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração

1. Data, hora, local. Realizada em 04 de outubro de 2021, às 17:00h, através de video conferência.
2. Convocação e presença. Reunião convocada e instalada nos termos do Estatuto da Entidade. Presentes os membros do Conselho de Administração, conforme lista de presença anexo (1) a essa ata, Sr. Leonardo Pereira e Sra. Vivien Rosso. Ausências justificadas de Sr. Ademar Couto, Sra. Ana Carla Fonseca e Sr. Luis Roberto Moraes. Presentes também, como convidados, Sr. Anders Pettersson, Presidente e Sr. Pedro Cavazzoni, CEO & Superintendente Técnico.
3. Mesa. Sr. Leonardo Pereira, Presidente do conselho, Sr. Pedro Cavazzoni, secretário da reunião.
4. Ordem do dia e deliberações, as quais deliberadas por unanimidade conforme descrição a seguir.
 - a) Atualização orçamentária
 - b) Atualização comercial
 - c) Projetos e parcerias
 - d) Preparação para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos

a) Atualização orçamentária

Foi apresentado os resultados gerenciais atualizados até agosto de 2021, incluindo, YtD e Rolling Forecast, planejado e executado. Adicionalmente, apresentou-se um resumo com os principais pontos positivos e negativos até o momento, e as expectativas da administração até o fechamento do ano.

Os destaques positivos ficaram por conta da arrecadação acima do planejado em Receitas Federações Internacionais, em valor nominal em moeda forte (CHF/EUR), impulsionada especialmente por suporte adicional distribuído pelas Federações Internacionais para apoiar as Federações Nacionais durante a crise do Covid-19. Adicionalmente, a linha de patrocínio apresenta um valor absoluto maior, uma vez que 2 anos do contrato de patrocínio foram depositados em 2021, referente a 2020 e 2021, gerando um efeito caixa positivo em 2021 que será reduzido ao longo de 2021 e 2022. As receitas de loterias Olímpica ficaram dentro da previsão otimista, além de um suporte adicional de doações do COB para apoiar as Confederações durante a crise da Covid-19.

As receitas da Agitos serão menores que as projetadas devido à impossibilidade de realização do projeto aprovado, um training camp na América do Sul, e a





impossibilidade de extensão do projeto. A captação em Lei de Incentivo ao Esporte ainda está abaixo do projetado, sendo que uma última campanha de arrecadação ainda será realizada em 2021, além de uma redução das receitas com inscrições devido ao cancelamento do Campeonato Brasileiro Open.

O aumento total de receitas gera pouco impacto no resultado do ano, uma vez que a maioria das receitas e despesas são casadas. De qualquer forma, esse aumento reflete um aumento considerável de atividades no ano e de suporte aos atletas.

A projeção de déficit do ano começa a ser revertida, dependendo do comportamento do câmbio.

A Conselheira Vivien Rosso e o Conselheiro Leonardo Pereira enfatizaram a importância de se manter vigilantes na execução orçamentária, especialmente por estarmos iniciando os meses de maior volume de despesas em moeda estrangeira com um cenário cambial ainda muito incerto para o Brasil. Foi comentado o uso de hedge “natural” com a dinâmica de receitas no exterior e trabalho para aumentar os valores depositados no exterior ao longo desse ano. Adicionalmente, uma parte considerável das despesas em moeda estrangeira é realizada entre outubro e dezembro, e que o hedge atual cobriria um movimento de até 10% de desvalorização da moeda brasileira.

b) Atualização comercial

Foi apresentada uma breve atualização dos principais projetos comerciais no pipeline da organização, incluindo o modelo de cada um. São 6 principais iniciativas que envolvem desde patrocínio incentivado a produtos e serviços próprios.

Destaque para a Brazil Challenge Week lançada em parceria com o Club Med para janeiro de 2022 que apresentou um volume importante de vendas durante promoção realizada em setembro.

Foram apresentados ainda as propostas que estão sendo desenvolvidas com Unifrax, o Parque Eco Esportivo Damha, VISOR, Body Tech e Coris Seguros.

c) Projetos e Parcerias

Foi apresentado uma série de projetos que estão no pipeline adicionais ao orçamento aprovado para o ano que podem gerar um impacto de 1,2 milhões de reais adicionais em atividades, iniciando no fim de 2021 e com execução durante 2022 e primeiros meses de 2023. Alguns dos projetos gerarão efeito caixa, aumento de receita e despesas, e alguns estão sendo desenvolvidos em parceria com outras organizações que realizarão a gestão financeira do projeto, portanto, sem efeito caixa.

No total são 3 iniciativas contendo 7 projetos, entre parceria com Universidades, com o Comitê Olímpico do Brasil e edital de Incentivo ao Esporte do Estado de São Paulo.





d) Preparação para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos

Foi apresentado o pipeline com os principais projetos de preparação para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de acordo com a fase em que estão, elaboração ou execução.

No total, são 14 projetos principais que se dividem em diversas ações ao longo da temporada visando oferecer as melhores condições possíveis de preparação e busca pela classificação para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos para atletas brasileiros das diversas modalidades de neve.

O mês de outubro é um mês crítico em termos de atividades pois é o momento de definição de todos os detalhes logísticos e estratégia de competições da temporada. Durante o mês uma série de reuniões e trocas de informação serão realizadas para definir e alinhar todos os detalhes que serão executados durante a temporada de neve.

A partir de novembro, a maioria dos atletas e equipes já estarão na neve para treinamentos e competições.

Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada pelo Presidente da Mesa, lavrando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, segue assinada.

São Paulo, 04 de outubro de 2021.

Leonardo Pereira
Presidente do Conselho

Pedro Cavazzoni
Secretário da Reunião

Vivien Rosso

